

SEMINÁRIO ANDIFES

Novas Universidades Federais: porquê, como, onde e quando.

Brasília - 28/06/2017

Prof. Amaro Henrique Pessoa Lins
UFPE

O CONTEXTO e a UNIVERSIDADE

A universidade sente o peso das mudanças e a universidade pública, em particular, se torna um espaço onde se expressam os projetos e as contradições da sociedade .

Sua força: lócus onde se constrói o conhecimento legitimado e realiza formação reconhecida.

Seu desafio: manter o espaço da liberdade para exercitar a contradição dialética, pois sendo parte do aparato “oficial” dominante, a sociedade espera que seja um vetor impulsionador da mudança.

O início do século XXI sinaliza para um esforço de

REPOSICIONAMENTO das UNIVERSIDADES

PAPEL DAS UNIVERSIDADES no Brasil do Século XXI

- Apoio importante à melhoria do ENSINO BÁSICO (formar bons novos professores, atualizar os atuais)
- Formação de RECURSOS HUMANOS QUALIFICADOS para promover o desenvolvimento nacional
- Pesquisa/extensão orientadas ao enfrentamento de NOSSOS PROBLEMAS e a valorização de NOSSO POTENCIAL
 - agropecuária de base familiar
 - gestão de recursos hídricos, uso da biodiversidade
 - setores industriais de alto valor agregado
 - gestão das cidades

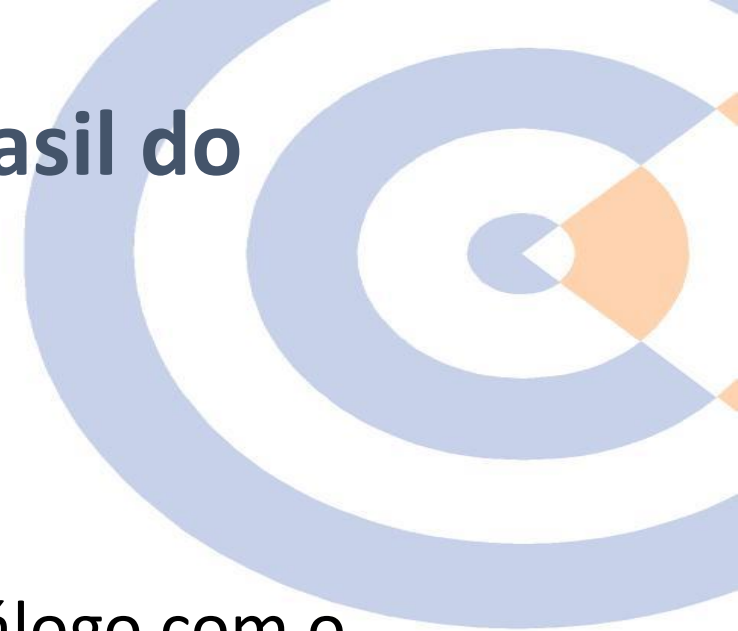


PAPEL DAS UNIVERSIDADES no Brasil do século XXI

- Apoio à INOVAÇÃO nas nossas empresas
- Geração de NOVOS CONHECIMENTOS (diálogo com o mundo) e construção de VISÃO CRÍTICA sobre a realidade

Isso requer **definir seu espaço:**

estar próximo da realidade, mas mantendo capacidade de compreendê-la para ajudar a transformá-la.



UM DESAFIO FUNDAMENTAL

Manter sua AUTONOMIA : ser livre para pensar, para exercer a crítica, produzir pesquisa básica, gerar conhecimento novo, enquanto contribui para o desenvolvimento mundial (em especial da A. Latina e África) do país , da região, do estado

AUTONOMIA implica em poder dizer SIM ou NÃO



**IMPORTANTE NO DEBATE SOBRE O
FINANCIAMENTO das UNIVERSIDADES**

BR: AMPLIAÇÃO DAS MATRICULAS E DESIGUALDADE REGIONAL

Brasil e Regiões Matrículas no ensino superior 2000 e 2010

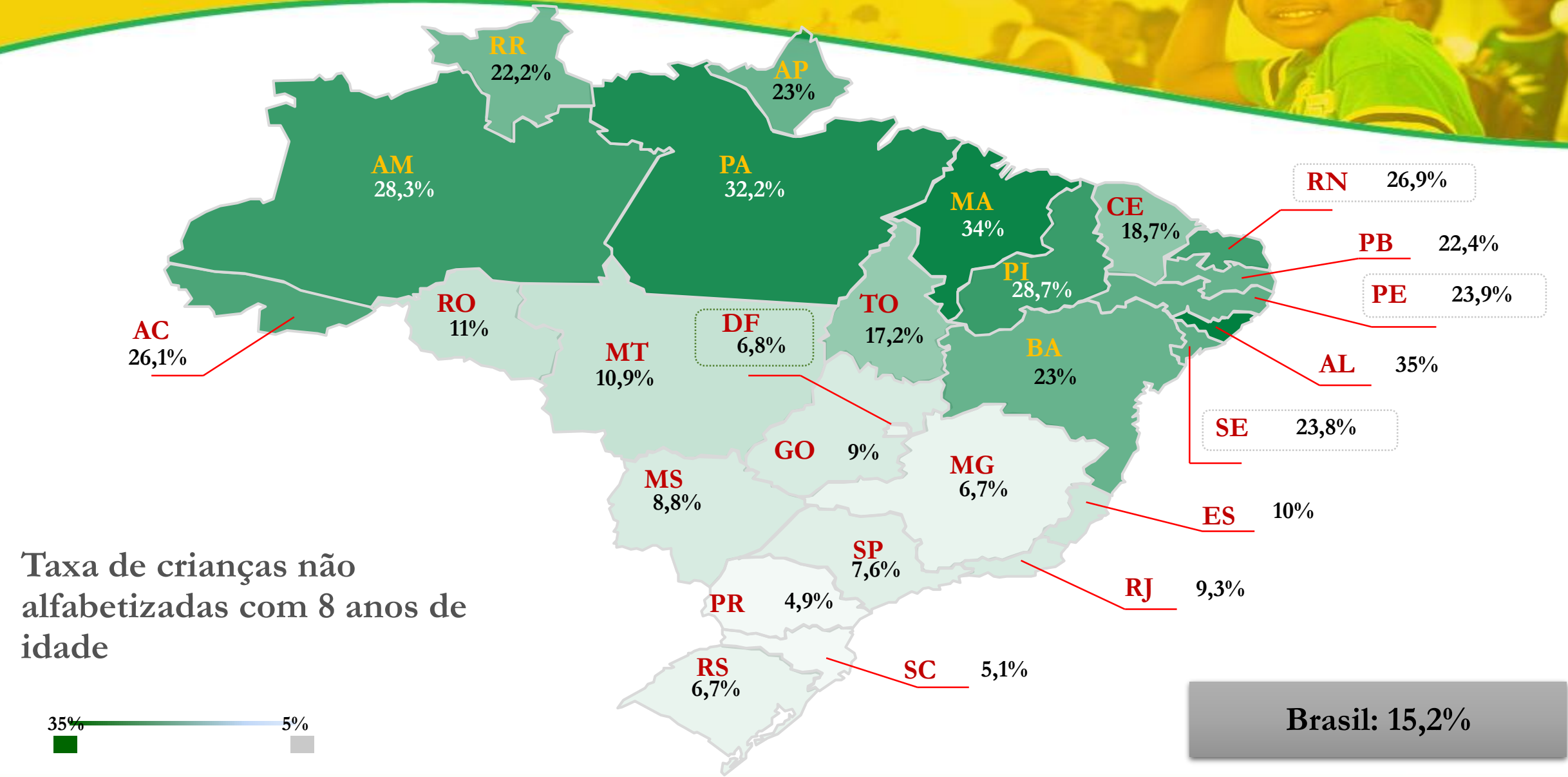
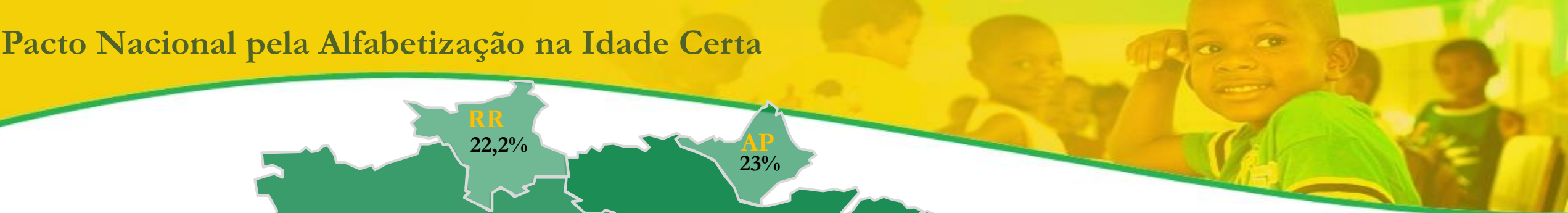
Área geográfica	Matrículas ¹		População de 18 a 24 anos		Taxa de escolarização bruta ²	
	2000	2010	2000	2010	2000	2010
Brasil	2.695.927	6.379.299	27.056.637	27.250.431	10,0%	23,4%
Norte	115.058	413.455	2.199.883	2.510.843	5,2%	16,5%
Nordeste	414.308	1.136.148	7.951.766	8.050.109	5,2%	14,1%
Sudeste	1.398.309	2.953.504	11.251.863	10.908.710	12,4%	27,1%
Sul	542.435	1.291.021	3.706.678	3.726.471	14,6%	34,6%
Centro-Oeste	225.817	585.171	1.946.447	2.054.298	11,6%	28,5%

Fonte: Inep/MEC e Censo Demográfico/IBGE. Elaboração: CEPLAN.

Nota: (1) Inclui matrículas do ensino presencial e à distância; (2) Compara o total de matrículas de determinado

nível de ensino com a população na faixa etária teoricamente adequada a esse nível.

Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa



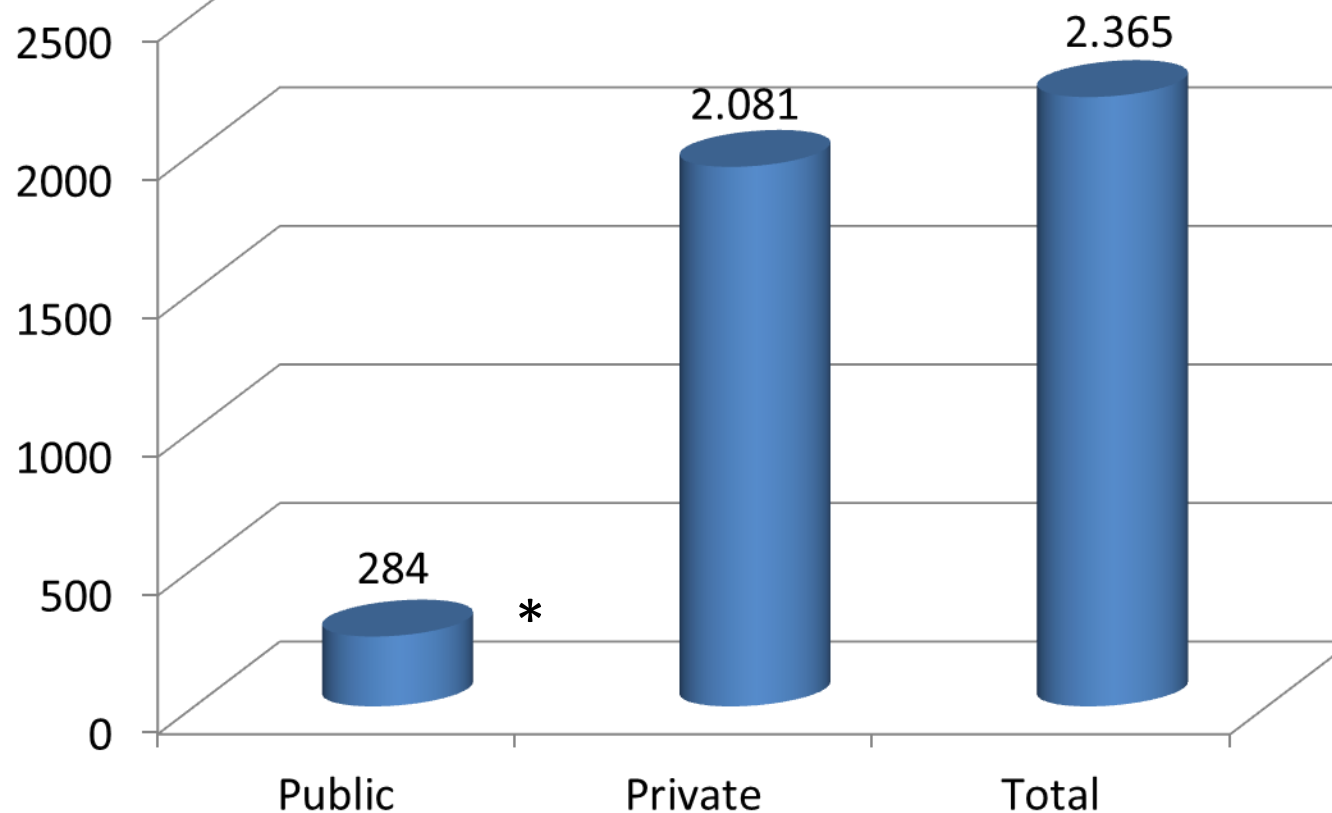
Distribuição percentual dos estudantes das Universidades Federais por classes econômicas

Nacional	A1	A2	B1	B2	C1	C2	D	E	C, D e E
	2,35	12,90	17,58	23,49	19,59	14,01	9,60	0,47	43,67
Nordeste	2,20	9,96	14,57	21,26	20,11	17,10	14,00	0,81	52,02
Norte	1,18	5,14	7,96	16,66	21,64	22,29	23,78	1,36	69,07
Sudeste	2,22	16,11	21,68	25,56	18,41	11,27	4,67	0,07	34,42
Sul	2,39	14,38	21,39	27,99	20,35	10,14	3,29	0,06	33,84
Centro-Oeste	4,30	17,76	18,27	23,74	18,09	10,74	6,75	0,34	35,92

Comparação entre a distribuição da sociedade brasileira por classes econômicas e dos estudantes nas Universidades Federais

ABEP	A1	A2	B1	B2	C1	C2	D	E	C, D e E
Sociedade Brasileira	0,50	4,00	9,10	19,30	25,60	23,20	17,10	1,10	67,00
Pesquisa IFES	2,35	12,90	17,58	23,49	19,59	14,01	9,60	0,47	43,67

Instituições de Ensino Superior no Brasil

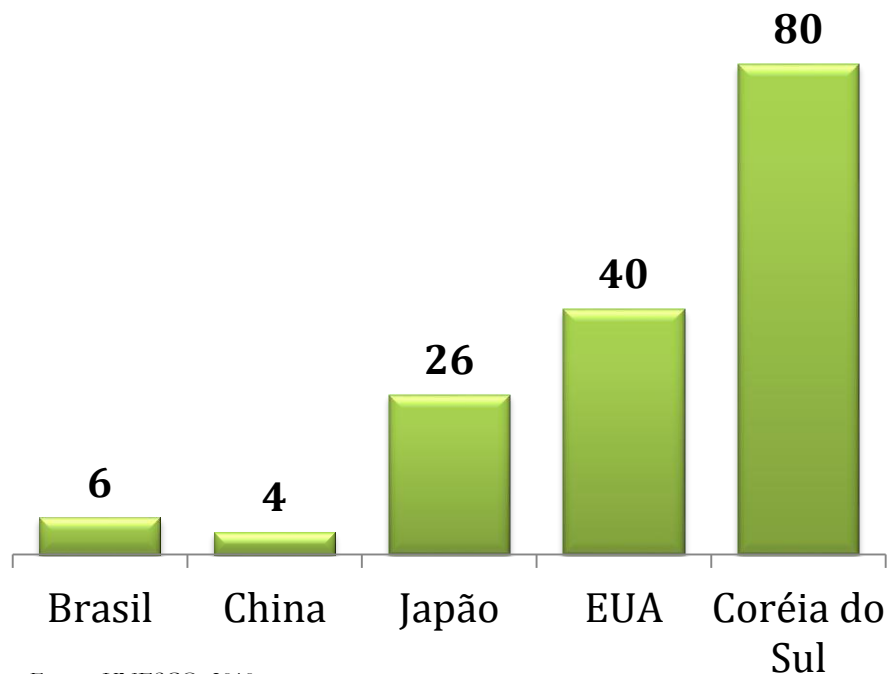


Universidades: 63 Federais, 37 Estaduais e 6 Municipais; Faculdades: 135;
Institutos Federais: 40 e Centros Universitários: 7.

Ensino Superior

41% das matrículas estão concentradas nos cursos de administração, direito, pedagogia, ciências contábeis e enfermagem

Engenheiros/1.000 habitantes



Fonte: UNESCO. 2010

Médicos por 1.000 habitantes

Brasil	1,8
Estados Unidos	2,4
Reino Unido	2,7
Alemanha	3,6
França	3,5
Uruguai	3,7
Espanha	4,0
Portugal	3,9
Cuba	6,4

Fonte: OMS, 2009

**Fortalecer a formação nas áreas de ciências básicas:
matemática, física, biologia e química**

Elementos para análise da criação de Campus/Universidades

- **Desigualdades Regionais**
- **Política nacional de desenvolvimento**
- **Atender vocações e demandas regionais, em articulação com demais atores locais e externos**
- **Articulação com ensino básico e pós-graduação**
- **Condições de oferta**
- **Novo modelo institucional/acadêmico**
- **Dados atuais da oferta e demanda (ociosidade)**

OBRIGADO!

